

REVISTA TÓPICOS

O GERENCIAMENTO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS E AS VANTAGENS COMPETITIVAS

DOI: 10.5281/zenodo.10719728

Ozeias Pires Silva¹

RESUMO

A gestão da cadeia de suprimento é a peça chave para a geração de valor para a organização. Sua importância tem ganhado destaque nos últimos tempos e passou a ser vista como uma atividade estratégica. Sua valorização implica maior produtividade com lucro agregado, redução de custos e ainda proporciona uma visão sistêmica de todo o processo. A Supply Chain Management engloba um conjunto de abordagens que proporciona integração de diversos agentes do processo produtivo, como, fornecedores, fabricantes, distribuidores, dentre outros. Esse encadeamento é fundamental para que haja a produção e distribuição na quantidade exata, para o local certo e no tempo definido. Deste modo, a metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica de diversas obras que já estão disponíveis no mercado com o fim de verificar quais elementos dão destaque às organizações frente aos concorrentes. Após as referidas análises, constatou-se que as empresas que já iniciaram esse processo de forma mais organizada tendem a ter melhores resultados e maior integração com os stakeholders. Ao fim deste estudo, ficarão evidenciados

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

que a globalização e as necessidades do mercado demandarão cada vez mais das organizações. Estas, por sua vez, deverão se moldar às novas exigências.

Palavras-chave: Internet das coisas. Cadeia de suprimentos. Vantagem competitiva. Melhoria de processos.

ABSTRACT

Supply chain management is the key to generating value for the organization. Its importance has gained prominence in recent times and has come to be seen as a strategic activity. Its valorization implies greater productivity with added profit, cost reduction and also provides a systemic view of the entire process. Supply Chain Management encompasses a set of approaches that provide integration of various agents in the production process, such as suppliers, manufacturers, distributors, among others. This chain is essential for production and distribution in the exact quantity, to the right location and at the defined time. Therefore, the methodology used was the bibliographical review of several works that are already available on the market in order to verify which elements make organizations stand out compared to their competitors. After the aforementioned analyses, it was found that companies that have already started this process in a more organized way tend to have better results and greater integration with stakeholders. At the end of this study, it will be clear that globalization and market needs will increasingly demand more from organizations. These, in turn, must adapt to new requirements.

Keywords: Internet of things. Supply chain. Competitive advantage. Processes improvement

REVISTA TÓPICOS

1. Introdução

A Supply Chain Management é conceituada como um conjunto de atividades que são utilizadas pelas organizações de forma que haja uma integração eficiente entre os diversos agentes da cadeia de suprimentos (fornecedores, fabricantes, depósitos e armazéns), de tal maneira que a mercadoria perpassa em todos os estágios até o consumidor final, com o menor custo e maior valor agregado. Essa função deixou de ser apenas mais uma etapa e passou a ser vista como uma área estratégica do negócio já que envolve grande número de recursos. A gestão eficiente da cadeia de suprimentos ocupa lugar de destaque uma vez que está alinhada aos objetivos macroestruturais do negócio.

Com este estudo buscou-se apresentar os principais conceitos e sua aplicação no ambiente organizacional. Aliado a isso, também foi objetivo dessa pesquisa realizar um levantamento sobre as principais ferramentas ligadas à tecnologia da informação e comunicação que tem sido utilizada para dar suporte à área de suprimentos. Para tanto, e considerando o vasto arcabouço teórico já disponível, propôs-se como metodologia a revisão bibliográfica.

Assim, para melhor disposição do conteúdo, este trabalho está dividido da seguinte forma: breve resumo em que se propõe convidar o leitor e despertá-lo para a importância do tema abordado; introdução, em que são apresentados o tema geral e sua relevância, bem como, os objetivos e a metodologia utilizada na pesquisa; desenvolvimento, com o

REVISTA TÓPICOS

aprofundamento para a compreensão de todo o contexto; por fim apresentamos breve conclusão e direcionamentos para futuras pesquisas.

2. Desenvolvimento

2.1 Como a gestão da cadeia de suprimentos pode auxiliar as organizações a aumentar sua competitividade?

No cenário atual, em que há cada vez mais competitividade entre as instituições, somente aquelas que conseguirem inovar, se reinventar, continuarão no mercado. As estratégias de negócio são fundamentais para a prosperidade da empresa e contribuem para aumentar a competitividade. É fato que o processo de produção já não pode ser pensado como tempos atrás, em que se tinham atividades isoladas. Os departamentos apenas visualizavam suas tarefas.

Conforme Barbosa & Bolato (2021):

As empresas perceberam, nas últimas décadas, que a busca por vantagem competitiva pode impactar na geração de valor para os negócios. Desse modo, a gestão da cadeia de suprimentos é uma forma que as organizações têm para orquestrar seu diferencial competitivo e maximizar o lucro e os ganhos.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Esse modelo não tem mais espaço no cenário globalizado. As atividades precisam estar integradas e os departamentos precisam enxergar-se como parte de uma grande engrenagem. Ora, qualquer problema que atinja uma dessas partes, todo o restante está comprometido. De outro modo, assim sendo vistos, o processo passa a ser realizado de forma cíclica em que todos os agentes conseguirão ser representados.

A gestão da cadeia de suprimentos desempenha um papel importante tanto para o sucesso quanto para o fracasso de um empreendimento. Essa gestão requer a constante tomada de decisão por parte dos responsáveis. As principais decisões a serem tomadas, segundo (Chopra & Meindl, 2011, p. 9) são: estratégia ou projeto de cadeia de suprimentos; planejamento da cadeia de suprimentos; operação da cadeia de suprimento.

Considerando que a cadeia de suprimentos tem, por fim, facilitar a integração de todos os envolvidos no processo, tem-se como consequência lógica a redução dos custos operacionais e um maior fluxo no setor logístico. Dessa forma, a troca de informações entre os setores envolvidos também contribui para aumentar a produtividade e buscar a satisfação do cliente (fidelização). Tudo isso só é possível quando os serviços e produtos são entregues da forma correta, no tempo certo e com custo razoável.

Nesse sentido, cabe enfatizar que o objetivo de cada cadeia de suprimentos deve ser maximizar o valor geral gerado (Chopra & Meindl, 2011, p. 5). E

REVISTA TÓPICOS

ainda, que uma cadeia de suprimentos é uma sequência de processos e fluxos que ocorrem em diferentes estágios entre eles, e se combinam para atender à necessidade de um cliente por um produto (Chopra & Meindl, 2011, p.10)

2.2 Quais os desafios que as empresas enfrentam no processo de gestão da cadeia de suprimentos?

Um dos maiores desafios que podem ser enfrentados pelas empresas nesse processo é a adesão às novas tecnologias. Não há como falar em cadeia de suprimentos e não associar a internet das coisas, internet 4.0, ERP, PLM, Big Data, dentre outros. O desenvolvimento das tecnologias em muito contribuiu e ainda contribui para o avanço das relações comerciais. Basta lembrarmos do estabelecimento dos negócios intercontinentais. Evidente que sem o aprimoramento dessas tecnologias seria praticamente impossível tal feito.

Os modelos de negócios atuais em muito evoluiu nos últimos tempos. Essas mudanças foram possíveis, sobretudo, em função do aprimoramento das tecnologias da informação. Nesse sentido, tem destaque o Omnichannel, que se destaca por ser um espaço de vendas pautado em estratégias viáveis de negócios que proporcione experiência de compra prazerosa para o cliente. Seu diferencial é a possibilidade de integrar diversos canais.

Com o uso da internet das coisas o processo de compras fica cada vez mais eficiente. São exemplos as compras realizadas pela internet, a redução de

REVISTA TÓPICOS

custos com fretes, a comodidade de ter à disposição produtos 24 horas por dia, dentre outros. Por todo o exposto, essa junção do omnichannel com a internet das coisas apresentou melhorias significativas para a relação entre o cliente e o fornecedor.

Corroborando com esse entendimento, Viviane Szabo (2015, p. 9), assim se posiciona:

Os sistemas SCM (supply chain management), gerenciamento da cadeia de suprimento ou abastecimento, têm, atualmente, recebido atenção especial. A função destes sistemas é coordenar as funções de gerenciamento do fluxo de materiais e informações. A gestão do supply chain engloba todas as atividades que envolvem materiais, do recebimento do pedido de vendas, ou previsão de vendas, à entrega ao cliente.

Ocorre que a gestão eficiente precisa estar vinculada também a diversas outras questões, como a questão da sustentabilidade. A empresa não pode

REVISTA TÓPICOS

agir de forma irresponsável com seu processo produtivo. Até mesmo a Constituição Federal já orienta que o desenvolvimento econômico deve ocorrer de forma sustentável e com respeito ao meio ambiente. Com o fim de trazer mudanças para o ambiente urbano, diversas práticas têm sido adotadas, principalmente com os modelos de cidades sustentáveis.

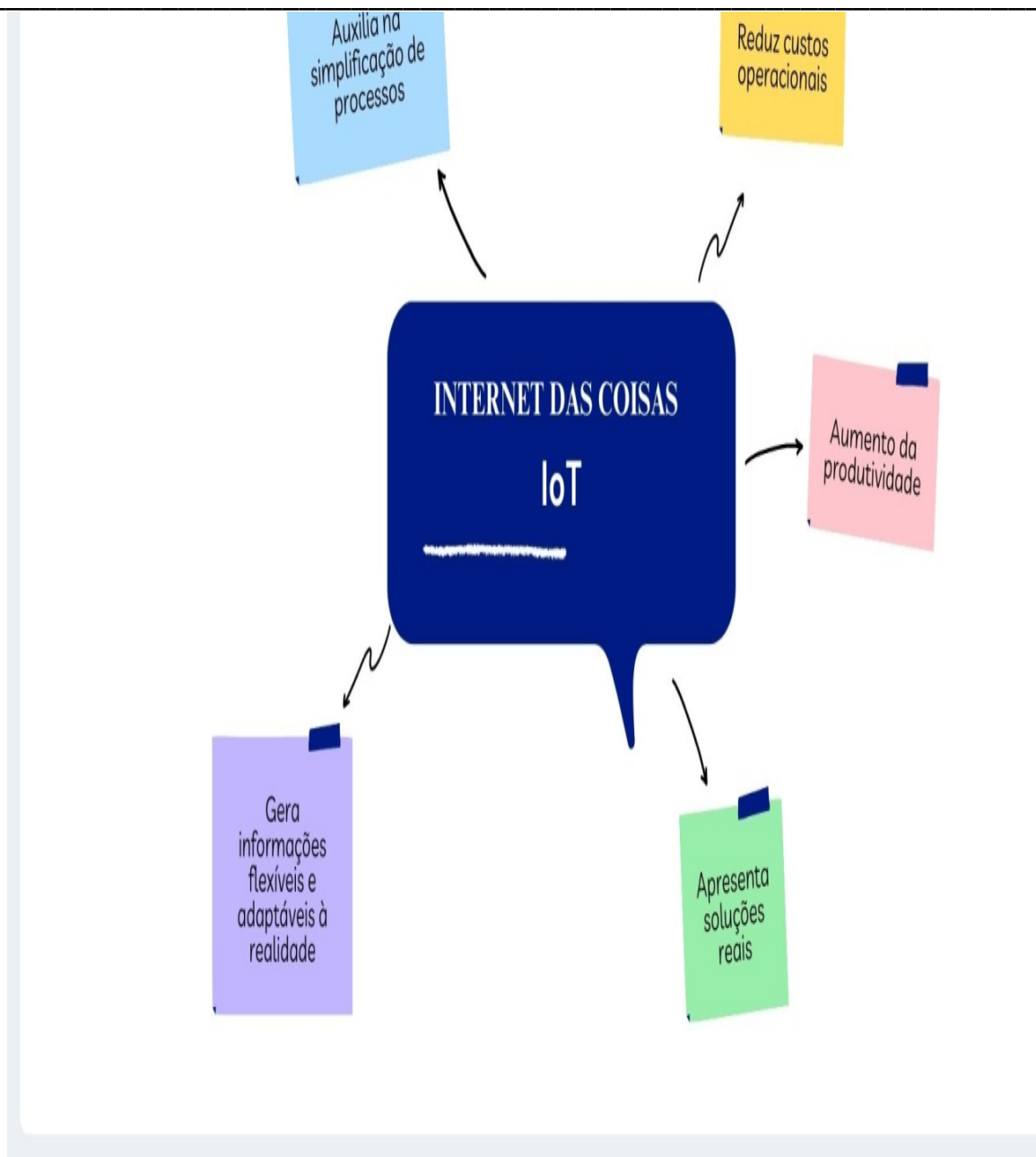
A análise da cadeia de suprimentos, de forma integrada dentro da organização, está tendo cada vez mais despertando o olhar dos administradores e empregadores nos últimos anos. Essa preocupação tem como norte a busca por maiores e melhores resultados de produtividade, expansão de lucros e redução dos custos do processo produtivo sem comprometer as exigências do cliente final.

Desde a década de 1980 que as grandes corporações perceberam que as novas tecnologias e estratégias de fabricação permitiriam a redução dos custos e proporcionariam mais competitividade em diferentes mercados. Destacaram-se o Just-in-time, Kanban, produção enxuta, GQT, dentre outras.

A gestão da cadeia de suprimentos caminha de mãos dadas com a internet das coisas. A seguir apresenta-se um mapa mental em que constam as possibilidades e benefícios de sua utilização.



REVISTA TÓPICOS



Fonte: Elaborado pelo autor.

Para (Szabo, 2015. p. 9), o gerenciamento da cadeia de suprimentos é uma ponte de controle entre o fabricante e o distribuidor. Isso permite que o

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

fabricante gerencie o reabastecimento de materiais ao distribuidor de modo sincronizado.

3. Considerações Finais

Tratar de processos de desenvolvimento institucional é sempre um desafio. As constantes mudanças ocorridas em função do advento da internet e de tudo que a acompanha, exige cada vez mais um estado de alerta por parte das organizações. O modo como se comportavam em décadas passadas já não é suficiente para a sua sobrevivência no momento atual. Figurar num cenário competitivo nos dias atuais só será possível com o entendimento de que deve haver um encadeamento de todo o processo produtivo

A contribuição sobre o tema aqui apresentada não se esgota nestas linhas. Outras reflexões, por certo, surgirão no mesmo compasso em que as tecnologias modernas surgirem para melhorar a supply chain. As abordagens apresentadas ao longo deste trabalho servirão para embasar pesquisas futuras sobre as nuances que envolvem a gestão eficiente e estratégica da cadeia de suprimentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Barbosa. J. C; Bolato. R. C. (2021). Gestão da Cadeia de Suprimentos como Vantagem Competitiva: Uma revisão bibliográfica. Disponível em:

https://aprepro.org.br/conbrepro/2021/anais/arquivos/09252021_190955_61

Acessado em: 08 de fevereiro de 2024.

REVISTA TÓPICOS

Chopra. S; Meindl. P. (2011). Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações. 4ª Edição. Editora Pearson Education. São Paulo-SP.

Szabo. V. (2015). Gestão da cadeia de suprimentos: parcerias e técnicas. Editora Pearson Education. São Paulo-SP

¹ Mestrando em of Science in Business Administration pela Must University. E-mail: ozeps25@gmail.com